



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

## **ATA DE REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA DEZOITO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE (18-09-2017).**

No dia dezoito de setembro, na Câmara Municipal de Mariana, às dez horas e cinquenta e um minutos, realizou a reunião da comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro), sendo presidida pelo vereador Marcelo Macedo. A vereadora Daniely procedeu à leitura da última reunião de comissão, sendo aprovada. O presidente convidou para compor o plenário ex-vereador José Antunes Vieira, Tião do Sindicato. Estiveram presentes o Secretário Municipal de Defesa Social, Braz Luiz de Azevedo e Dra. Giselle Rocha, representante da procuradoria do município, para tratarem sobre a interrupção, pela empresa Transcotta, da prestação de serviço de transporte de passageiros da linha Mariana X Santa Rita Durão e vice-versa. Com a palavra Braz ressaltou que assim que recebeu o comunicado do encerramento da linha, foi feita uma notificação a empresa Transcotta, e repassado a procuradoria, em seguida foi feita uma reunião na câmara, logo após a reunião, foi comunicado do retorno da linha. Recebendo na mesma data um estudo da empresa, a secretaria de administração. Dos impactos da situação econômica em relação a manter essa linha pela Transcotta, está aguardando agora um estudo que será feito pela secretaria de administração, secretaria de defesa social e representantes da comunidade. O vereador Deyvson disse que o senhor Guilherme, gerente da Transcotta, disse que vai funcionar só dois meses até a procuradoria dar um retorno desses estudos. A Giselle afirmou que a procuradoria recebeu a notificação de paralização e posteriormente uma notificação de retorno, e a Transcotta solicita uma análise que é feita pela secretaria de administração, e que para procuradoria não foi informado esse prazo de dois meses. Para procuradoria esse processo está finalizado até nova informação. O secretário Braz disse que quando a empresa protocolou esse estudo na administração, ficou acertado que será analisado pela secretaria de defesa social e administração com a participação da comunidade, aí será dada uma resposta concreta. E o vereador Deyvson pediu ao Braz que quer participar dessa reunião se for na comunidade, e assim que tiver uma resposta para informar a comissão. Fora convidada a Sra. Marcela Cota, Secretária de Desenvolvimento Rural, para tratar sobre o Projeto de Lei nº 71/2017 Altera dispositivos da Lei nº 1.931 de 18/10/2005 e dá Outras Providências. A vereadora Daniely colocou que tudo que tem de gerar custo é de assustar, ainda mais para homem do campo, e pedindo uma explanação desse projeto, e o porquê da necessidade dessa coparticipação financeira. Com a palavra Marcela assinalou que a coparticipação é em virtude da queda acelerada da nossa receita, em virtude disso não dispomos dos recursos que dispunha no passado para poder realizar as ações que realizávamos do mesmo modo do passado. Continuando, colocou que em conversa com o prefeito, conseguiu disponibilizar um recurso para garantir ao pequeno produtor a gratuidade do serviço de aração de terras, privilegiando quem realmente necessita desse serviço. Dizendo que será feita do mesmo modo que é feito com o programa de adubo, aqueles produtores que não tem como arcar com pagamento no plantio, que na hora da colheita poderiam arcar com esse pagamento, reforçando, que ao produtor familiar será garantido a gratuidade de aração de terra, desde que se enquadre em alguns critérios. A vereadora Daniely afirmou que não consta no projeto os critérios adotados, e o que estabeleceram como agricultura familiar, médio produtor e



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

grande produtor, e como que cada um seria atendido nessas três separações. Continuando, afirmou que antes de levar uma tarifa externa, teria que fazer cortes de gastos internamente, e que gostaria de saber quais foram essas medidas tomadas de concreto estabelecidas pela secretaria de forma que tem que repassar um custo para produtor rural. Marcela informou que os cortes são gerais, desde otimização de recursos, houve cortes em mais da metade da equipe, agora tendo dez funcionários em sua equipe e acrescentou que fará um levantamento de quantos funcionários havia, antes da contenção de gastos. A secretária disse que tem na conta do fundo um milhão duzentos e cinquenta e cinco mil quinhentos e nove reais e dezessete centavos. A vereadora Daniely questionou porque não usar esse fundo na patrulha agrícola rural até Mariana conseguir uma situação financeira melhor, ao invés de passar a conta para produtor rural pagar. Marcela ressaltou que esse fundo é para financiar esses programas, mas que de alguma forma tenha um retorno do valor investido. A vereadora Daniely pediu ao presidente para que acatasse sua solicitação em deixar o projeto parado nessa casa até ter resposta de todas as suas solicitações. O presidente disse que o prefeito veio a essa Casa para falar que o município está vivendo um momento de crise, nós estamos vivendo, e vai cobrar do produtor rural, achando incoerente esse projeto; afirmando que os produtores estão apavorados com esse projeto, que o município tem que apoiar o produtor rural. O presidente disse que o projeto parado nas comissões enquanto não for esclarecido todas as questões solicitadas, esse projeto não será votado. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às onze horas e cinquenta e oito minutos.